



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade I 2º Semestre 2024				Código: TLDM126			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito:	Co-requisito:		Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH				
CH Total: 80 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE): 30	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 20	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Conceito de saúde. Determinação social do processo saúde e doença. Políticas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Territorialização. Financiamento em Saúde Pública. Planejamento em Saúde Pública. Saúde Suplementar. Visita domiciliar. Promoção da Saúde. Políticas de Educação Ambiental.

PROGRAMA

1. Acolhimento dos estudantes, orientação sobre os métodos didáticos utilizados no módulo e recursos que serão utilizados e atividades de ambientação.
2. Diferentes concepções de saúde e doença na história. Determinação Social do processo saúde doença.
3. Territorialização como ferramenta do processo de cuidado em saúde.
4. Visita domiciliar.
5. História da Saúde Pública no Brasil. Reforma Sanitária.
6. Organização e funcionamento do SUS – Princípios, Diretrizes e Legislação básica.
7. Financiamento em Saúde Pública.
8. Saúde suplementar no Brasil.
9. Planejamento em Saúde Pública.
10. Mudanças no perfil de adoecimento da população - tripla carga de doenças.
 11. Trabalho em equipe e liderança.
 12. Promoção da saúde na Atenção Primária em Saúde (APS).
 13. Políticas de Educação Ambiental e sua relação com o processo saúde e doença.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os conceitos de saúde, doença, território e comunidade; Compreender a estrutura e a organização do Sistemas de Saúde no Brasil; Entender a evolução histórica e do Sistema Único de Saúde (SUS); Reconhecer como ocorre o financiamento e o processo de planejamento em saúde pública; Conhecer a Saúde Suplementar e perceber a importância da promoção da saúde na Atenção Primária em Saúde (APS);

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar diferentes explicações para o processo saúde/doença e a relação entre o homem, ambiente e o processo saúde e doença;
- Conhecer a trajetória da saúde pública no Brasil, entendendo as determinações históricas no processo de formulação das políticas de saúde;
- Compreender o processo de construção do SUS, seus princípios, diretrizes e a legislação básica ;
- Desenvolver a habilidade de reconhecimento do território e suas implicações para o cuidado em saúde;
- Elaborar Projetos Saúde no Território, com envolvimento da comunidade, fomentando a interação dialógica;
- Introduzir o tema do planejamento em saúde como atividade do médico;
- Discutir, planejar, executar e avaliar ações de promoção de saúde na comunidade campo de APS, visando o impacto e transformação social;
- Discutir, planejar, executar e avaliar visitas domiciliárias diagnosticando as condições de vida da comunidade;
- Compreender o funcionamento da Unidade Básica de Saúde e sua inserção no SUS no âmbito do município.
- Entender, discutir, planejar e executar a visita domiciliar.
- Assimilar a saúde complementar no Brasil.
- Compreender a importância da influência das políticas ambientais no processo saúde e doença;
- Assimilar a aplicação no Método Clínico Centrado na Pessoa na APS;
- Desenvolver habilidades de comunicação com os usuários do SUS e comunidade;
- Capacitar para trabalho em equipe;
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação;
- Interagir com a comunidade adstrita de uma unidade de saúde, no âmbito da unidade, domicílio, escolas, associação de moradores entre outros, promovendo o vínculo da extensão universitária ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) Sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle, o e-mail e o Microsoft Teams.

b) Atividades teóricas: são desenvolvidas em por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL.

c) Atividades práticas: os discentes são divididos em grupos de 7-8 estudantes e atuaram, em equipes, semanalmente (durante um período de 3 horas) junto a equipes de Estratégia de Saúde da Família e outros espaços de atendimento da rede supervisionados por um professor. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes. Cenários de Prática: Equipes de Saúde da Família (ESF), Creches e Escolas; Conselho de Saúde e reuniões locais com a comunidade; Comunidade;

d) Tutoria: Toda sexta-feira, entre as 14 e 16 horas, será disponibilizada tutoria com os docentes, para tirar dúvidas e realizar outros atendimentos necessários. Todos os contatos realizados pelos discentes através das mídias digitais serão respondidos em até 24 horas.

e) Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

f) Identificação do controle de frequência: a frequência dos acadêmicos será controlada através de chamada em todas as aulas, teóricas e práticas.

g) Acompanhamento e avaliação das atividades curriculares de extensão: a carga horária deste módulo, compõe a ACE II. As atividades serão desenvolvidas na comunidade adstrita de uma unidade básica de saúde, em escolas, associação de moradores e no domicílio dos usuários, em grupo de 8 alunos, sempre acompanhadas por um docente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, de 5 a 10 atividades relacionadas as práticas, com a seguinte composição das médias:

- 1ª avaliação - prova teórica (100);
- 2ª avaliação - prova teórica (100);
- 3ª Avaliação – atividades relacionadas à prática (100);
- Sessões de TBL: avaliação individual (50), avaliação do grupo (40) e avaliação do professor (10).

Avaliação das atividades curriculares de extensão

As atividades realizadas serão avaliadas *in loco*, observando-se o plano de trabalho registrado no sistema de extensão universitária, que integra a análise da interação de cada discente com a comunidade e o processo de construção de soluções para situações problema que podem influenciar de forma negativa o processo saúde doença.

Destaca-se que aprovação ou reprovação do discente no plano de trabalho será realizada no sistema de gestão da extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de saúde coletiva. In: **Tratado de saúde coletiva**. Hucitec, 2013.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (org.). **Tratado de medicina de família e**

comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, c2012.

- SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. **Enfermagem em saúde coletiva:** teoria e prática. 2. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- MARTINS, M. A. et al. **Clínica médica.** Manole, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.
- FONSECA, A. F.; CORBO, A. A. O Território na Promoção e Vigilância em Saúde. In: **Coleção Educação profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde.** Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2007.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde**, v. 549, 2011.
- PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: MedBooks, 2014. xvi, 695 p.
- SCLiar, M. Do mágico ao social-trajetória da saúde pública- Editora Senac.
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil). **Atenção primária e promoção da saúde.** Brasília, DF: CONASS, 2011. 199 p.
- EPIDEMIOLOGIA & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2003.
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil). **Legislação estruturante do SUS.** 1.ed Brasília, DF: CONASS, 2011. 532 p. (Para entender a gestão do SUS, 13)
- JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 30 ago. 2022.
- MULATO, Iuri P. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Londrina: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786559031139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031139/>. Acesso em: 30 ago. 2022



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/10/2024, às 11:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7149751** e o código CRC **36FF1881**.
